



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

Gabinete do Grupo de Trabalho do QNQ_GB Programa de Reforço de Capacidades

Garantia de qualidade; Sistemas de acumulação e transferência de créditos; Micro-credenciais; Processos de reconhecimento de aprendizagens prévias (RVCC).

Tema 4
28_08_2025

Principais tópicos

- *Garantia de qualidade*
 - *Sistemas de acumulação e transferência de créditos*
 - *Micro-credenciais*
 - *Processos de reconhecimento de aprendizagens prévias (RPL/RVCC)*
-

01

Garantia de qualidade

Garantia da Qualidade

“A garantia de qualidade no contexto de um sistema de qualificações tem como objetivo **criar confiança e transparência nas qualificações**. A garantia de qualidade inclui os processos e procedimentos para assegurar que as qualificações, a avaliação e a oferta de programas cumpram determinadas normas”

([Fonte](#) : Tuck, 2007)

Transparência

A transparência e a confiança nas qualificações é fundamental num contexto de mobilidade internacional generalizada do formando e da mão-de-obra, e de transformação rápida dos tipos de qualificações e credenciais para diferentes necessidades e contextos de aprendizagem ao longo da vida.

Confiança nos resultados

A garantia de qualidade - como parte de uma série de medidas tomadas por governos e instituições - aumenta a transparência e reforça a confiança na relevância e qualidade dos resultados da aprendizagem (ou seja, os conhecimentos, competências, autonomia e responsabilidade dos formandos, tal como certificados pelas qualificações).

Gestão da Qualidade

- A gestão da qualidade inclui todas as disposições organizacionais necessárias para a implementação de um sistema de garantia da qualidade.
- A Gestão da Qualidade produz e mantém indicadores de monitorização e avaliação, sendo também responsável pela promoção da "cultura da qualidade".



Garantia de Qualidade

- A garantia da qualidade envolve o estabelecimento de um mecanismo que garante que o planeamento e a avaliação são utilizados como critérios básicos que orientam as decisões.
- São metas definidas, indicadores estabelecidos, fluxos de informação e a alocação de tempo e trabalho para planeamento e avaliação.

Tipos de mecanismos de governação em matéria de garantia da qualidade:

A garantia da qualidade de todo o sistema de educação e formação (incluindo as qualificações escolares, EFTP e ensino superior) é assegurada por um único organismo, que funciona no quadro da legislação ou regulamentação nacionais.

Toda a garantia da qualidade das qualificações pós-escolaridades obrigatórias (incluindo EFTP e certificações do ensino superior) é assegurada por um único organismo, que funciona no âmbito da legislação ou regulamentação nacionais.

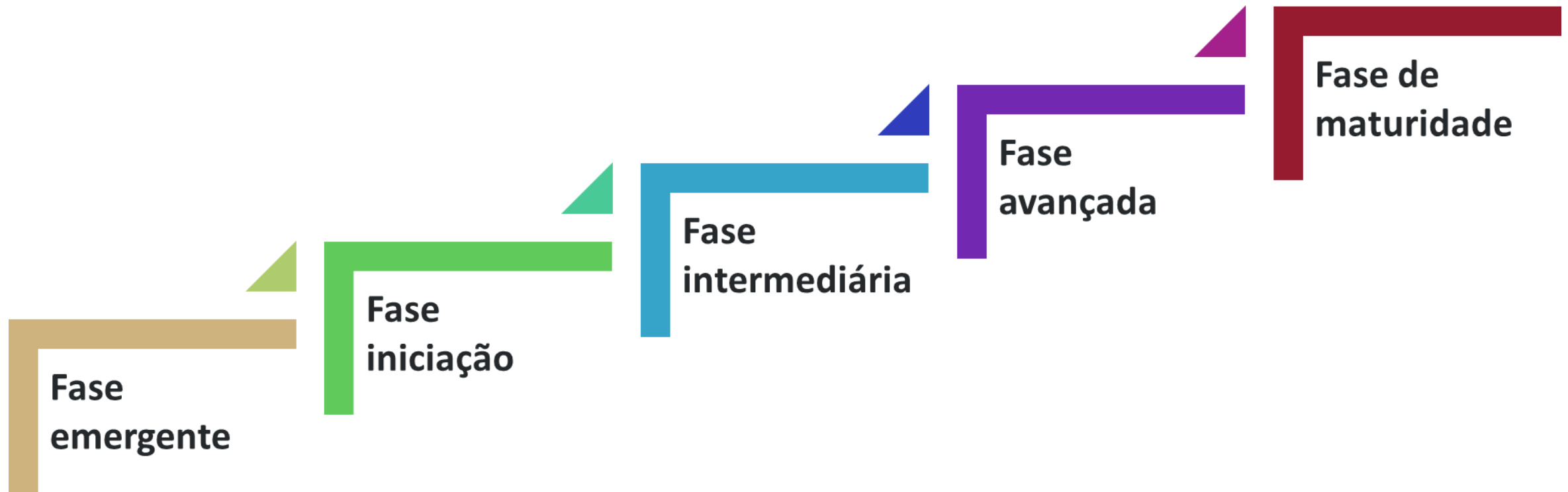
Tipos de mecanismos de governação em matéria de garantia da qualidade:

A garantia de qualidade das certificações EFTP é considerada separada da garantia de qualidade de outras certificações educacionais e é liderada por um único organismo, nos termos da legislação ou regulamentação nacional.

A garantia de qualidade das certificações EFTP é assegurada por dois ou mais organismos; Cada organismo lidera as operações nas suas áreas de responsabilidade.

Não atribuído: Os processos de garantia de qualidade estão em desenvolvimento e ainda não é possível classificá-los de acordo com outros tipos.

Sistemas de Garantia de Qualidade: as fases de execução



Fonte : ACQF. Module de Formation 5 : ASSURANCE QUALITÉ DANS LE CONTEXTE DE L'ACQF

Sistemas de Garantia de Qualidade: as fases de execução

Fase emergente: Estão em curso discussões iniciais para uma abordagem sistémica; Alguns requisitos da GQ das certificações do ETPF podem ser documentados e implementados; A abordagem é ad hoc e não sistémica.

Fase de inicial: Foi adotada uma visão holística da GQ das certificações do ETPF; Os organismos responsáveis ou os prestadores de serviços de avaliação comprometeram-se a adotar uma abordagem sistémica para a GQ das certificações do ETPF.

Fase intermédia: As estruturas e os processos de GQ já estão acordados, comunicados e estão operacionais; As estruturas e processos da GQ das certificações do ETPF foram documentados, aprovados e tornados públicos.

Fase avançada: As estruturas e os processos de GQ estão em vigor e estão operacionais há pelo menos cinco anos; A implementação inclui a harmonização das estruturas e processos de GQ, o acompanhamento e a melhoria contínua, a avaliação interna e a avaliação externa.

Fase de maturidade: Está em curso uma revisão das estruturas e processos da GQ; Os organismos de avaliação responsáveis e/ou os prestadores de serviços analisam a adequação e a sustentabilidade das estruturas e processos de garantia da qualidade das certificações do ETPF.

Principais objectivos da Garantia da Qualidade

Garantir a
implementação
dos
procedimentos

Desenvolver as capacidades
das entidades


Fortalecer a
inteligência do
subsistema

Promover a boa
utilização dos
recursos

Promover o
estabelecimento
de objetivos e
normas

As etapas do Ciclo de Qualidade





As etapas do Ciclo de Qualidade

- **Etapa 1:** Planificação, é considerada a fase de estabelecimento de objetivos e metas que devem ser adequados e mensuráveis em termos de políticas, procedimentos, tarefas e recursos.
- **Etapa 2:** Execução, refere-se ao estabelecimento de procedimentos para assegurar a implementação das medidas ou programas propostos e o cumprimento dos objetivos e metas.
- **Etapa 3:** Avaliação, é a fase de verificação em que os resultados da implementação são avaliados e comparados com as metas e objetivos inicialmente estabelecidos na fase de planeamento.
- **Etapa 4:** Revisão, é a etapa que envolve a impressão de ações corretivas, se necessário, com base nos resultados da avaliação.

Garantia da Qualidade



Processo pelo qual uma instituição mantém a qualidade da sua oferta através de métodos e ações planeados e sistemáticos.

([Fonte](#) : Zâmbia. ZAQA, 2011)

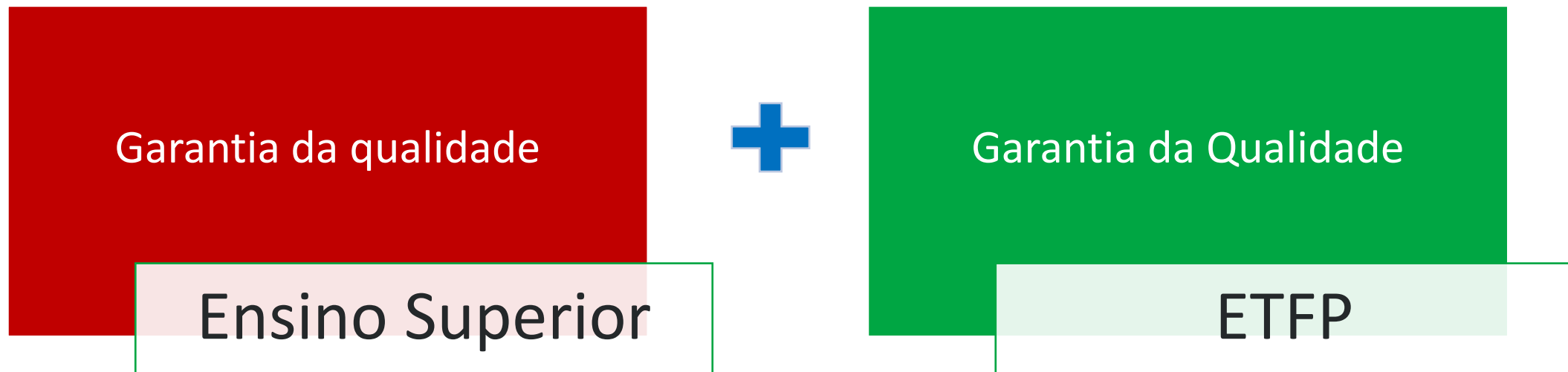
Garantia da Qualidade



Processos formais de avaliação, acompanhamento e auditoria para confirmar que existem sistemas e processos para garantir que as ofertas de educação e formação cumprem as normas estabelecidas.

([Fonte](#) : Maurícias. MQA, 2020)

Garantia da qualidade



Garantia de qualidade

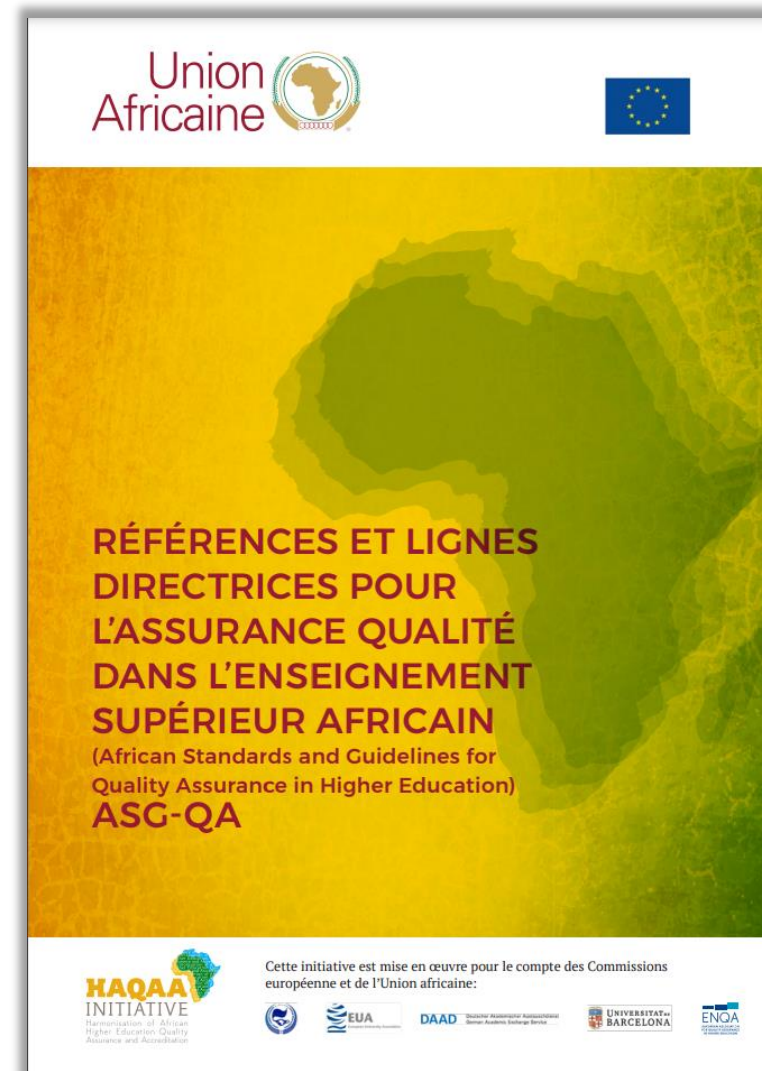
no ES

ASG-QA : Garantie da Qualidade no Ensino Superior

Os Padrões e Diretrizes Africanos para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior foram desenvolvidos para "ajudar as instituições de ensino superior e agências de garantia de qualidade em África na implementação de boas práticas de garantia de qualidade, orientando-as na aplicação de padrões e diretrizes no ensino superior"

(**Fonte:** ASG-QA: 10).

Fonte: https://haqaa2.obsglob.org/wp-content/uploads/2020/06/ASG-QA_Manual_fr_04.FINAL-with-License-1.pdf



ASG-QA : Garantia da Qualidade no Ensino Superior

O ASG-QA é, portanto, uma referência importante para todos os países africanos.

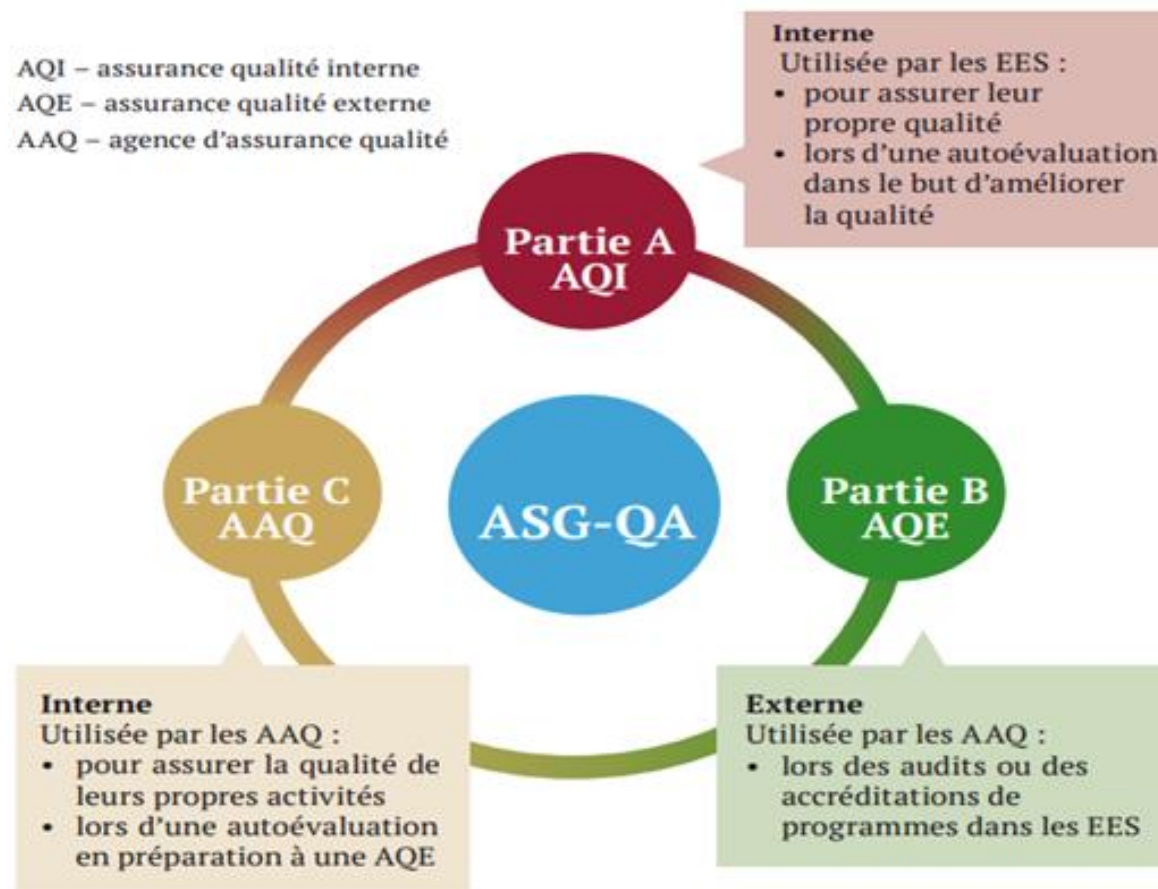
O ASG-QA é composto por três partes interconectadas que abordam:

- Garantia de Qualidade Interna
- Garantia de Qualidade Externa
- Garantia de qualidade interna para agências de garantia de qualidade.

Cada parte é composta por normas e cada norma é composta por diretrizes.

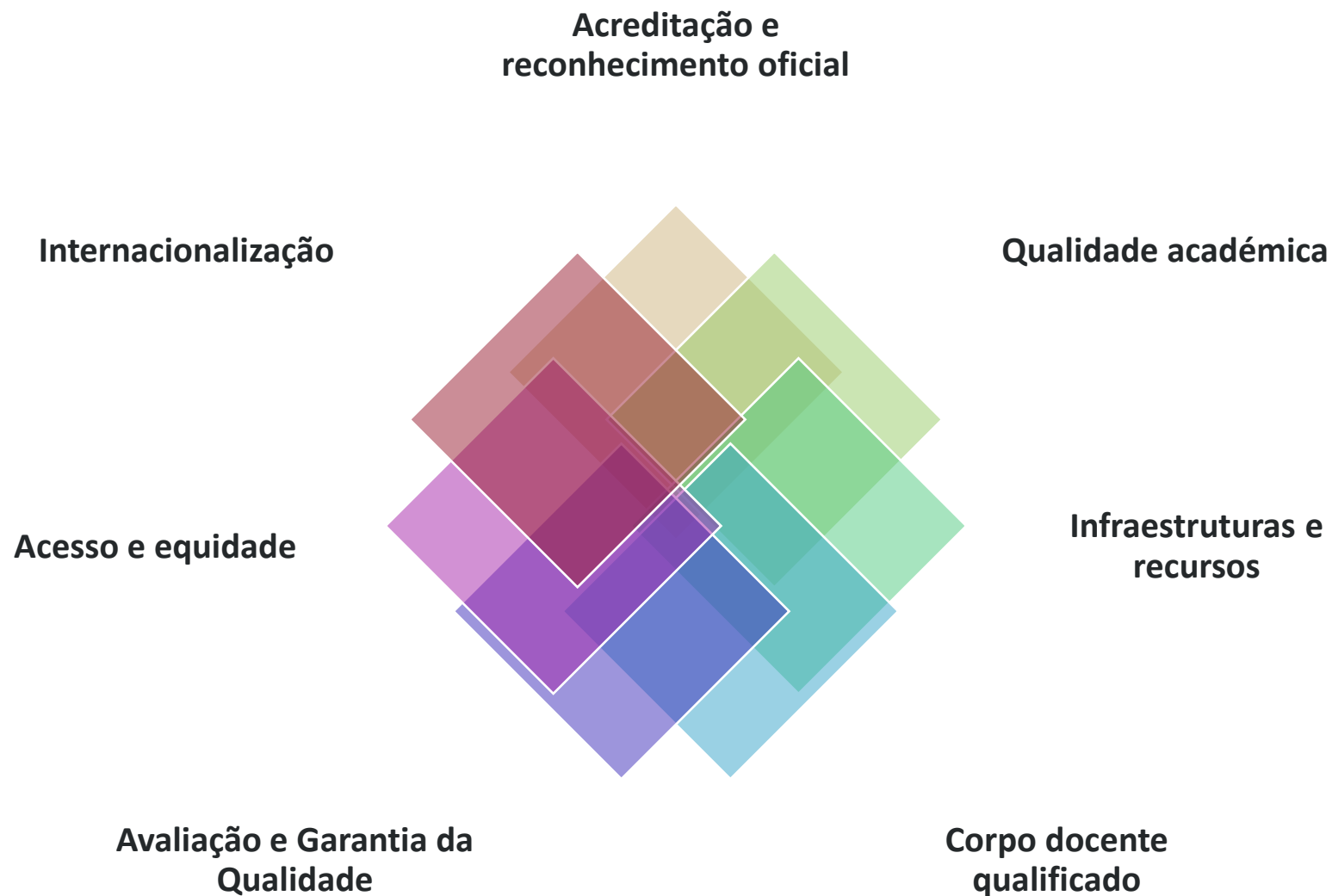
ASG-QA : Garantie da Qualidade no Ensino Superior

O Conjunto de Normas e Diretrizes Africanos para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (ASG-QA) compreendem.



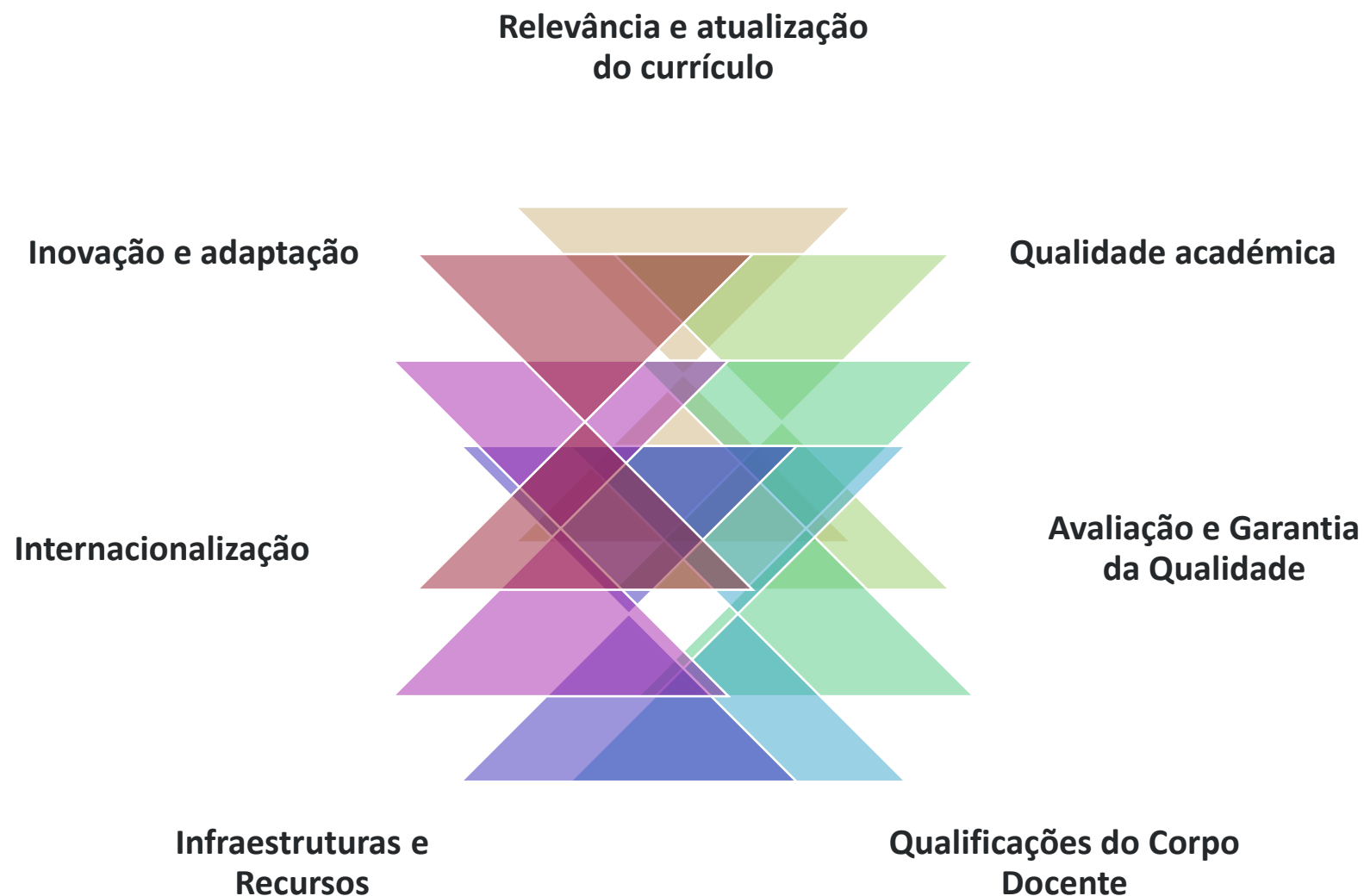
ASG-QA : Garantia da Qualidade no Ensino Superior

O Conselho Africano e Malgaxe para o Ensino Superior (CAMES) estabelece critérios rigorosos para garantir a qualidade das instituições de ensino superior nas suas instituições membros.



ASG-QA : Garantia da Qualidade no Ensino Superior

O Conselho Africano e Malgaxe para o Ensino Superior (CAMES) estabelece critérios específicos para garantir a qualidade dos programas de ensino superior nas suas instituições membros.



Garantia de qualidade

no ETFP

Garantia da Qualidade no EFTP

A GQ do ensino e formação profissional é assegurada através da responsabilidade pela melhoria contínua da educação e da formação profissional.

A GQ do ensino e formação profissional deve igualmente visar a relação custo-benefício e a utilização judiciosa e adequada dos recursos, bem como a aplicação de objetivos e normas claros e quantificáveis.

A GQ deve também assegurar a aplicação de orientações que permitam a participação de todas as partes interessadas e a aplicação de metodologias de avaliação coerentes que combinem processos de autoavaliação.

Alguns princípios

A garantia da qualidade deve ser orientada por uma abordagem dinâmica, flexível, participativa e por parte dos utilizadores finais em relação ao SNQ/QNQ.

Alguns princípios

Construir uma cultura

Construir uma cultura de qualidade – não confie no controle de qualidade (ex-post, tardio).

Antecipar o futuro

De que forma as mudanças nas profissões afetarão as necessidades de competências?

Alguns princípios

Ciclo e fases da qualidade

Ao definir e desenvolver o quadro e os instrumentos de garantia da qualidade para o sistema e os prestadores de EFTP, devem ser tidas em conta as especificidades de cada fase e a ligação entre as fases:

- Fases – 1 Planear
 - Fase 2 – Executar
 - Fase -3 Monitorar e Avaliar
 - Fase 4 – Rever e inovar
-

Alguns princípios

Estabelecer indicadores

Desenvolver um conjunto de indicadores para medir e monitorizar a qualidade e apoiar a garantia da qualidade, articulados e coordenados com os indicadores-chave de desempenho do sistema TVET.

Os indicadores de TVET devem ser consistentes e relevantes para a estratégia de TVET do país e para as políticas de educação e formação, e devem ser contextualizados na estratégia global de desenvolvimento nacional.

Alguns princípios

Critérios mínimos de qualidade

Desenvolver uma abordagem comum dos critérios mínimos de qualidade que abranja as principais componentes do sistema TVET (formal, não formal), a cadeia de qualidade das qualificações e o QNQ.

Alguns princípios

Reforço das capacidades

Criar e apoiar uma rede de garantia da qualidade que envolva todos os operadores de EFTP e as principais partes interessadas.

Com o apoio de uma plataforma online, organizar atividades conjuntas, disseminar boas práticas, construir confiança mútua e fortalecer uma cultura de aprendizagem entre pares.

Alguns princípios

Estabelecer critérios de qualidade com base:

Em dados fiáveis que definam as necessidades de competências.

Nos resultados da aprendizagem.

Em parcerias com o sector socioeconómico.

No acompanhamento contínuo e revisões regulares.

No uso dos dados para dar suporte a programas e conteúdos.

Alguns princípios

**Para a fase crítica
de avaliação,
validação e
certificação das
qualificações**

Integrar claramente a certificação nas políticas de TVET e nos sistemas de garantia da qualidade.

Promover um entendimento comum da certificação entre as partes interessadas e envolvê-las nos processos de garantia da qualidade.

Utilizar mecanismos e normas adequados e fiáveis.

Alguns princípios

Cadeia de qualidade das qualificações: interação de todas as fases e resultados da aquisição de qualificações

A garantia de qualidade para avaliações de qualidade consiste em dois processos gerais:

	Garantir que as qualificações são relevantes e válidas

	Garantir que os indivíduos certificados atendam aos requisitos de qualificação

Alguns princípios

Os processos, ou etapas, da "cadeia de qualidade da qualificação" abordam esses aspetos mais diretamente. Ao estabelecerem sistemas institucionais de controlo, os países devem assegurar que a garantia de qualidade não seja tratada separadamente ou desatualizada.

Os elementos de garantia da qualidade no ETFP

Certificação

Avaliação

Percurso de Aprendizagem

Qualificação no CNQP

Normas subjacentes às qualificações

**A garantia de
qualidade das
certificações tem
quatro dimensões**

Certificações de qualidade: conceitos e características, ciclo da qualidade

Critérios mínimos de qualidade das certificações

Elementos de garantia da qualidade do ponto de vista do sistema de certificação: normas de qualificação, avaliação e certificação

Cadeia de qualidade das certificações: Das normas às recompensas

A garantia da qualidade no ETFP abrange vários níveis:

1. A nível do sistema: apoiar o ciclo político do ETFP, apoiar a cultura de melhoria contínua, contribuir para o acompanhamento e a revisão das políticas e envolver as partes interessadas.

2. Ao nível do operador: garantia da qualidade interna (autoavaliação do organismo de ensino/formação) e garantia externa da qualidade (garantia da qualidade através de avaliação externa)

A criação de um sistema de garantia da qualidade no ETFP deve ter em conta dois conceitos operacionais básicos:



Quadro de informação



Indicadores

Sem informação, não há apoio, não há reflexão, não há qualidade.

Quadro de informação

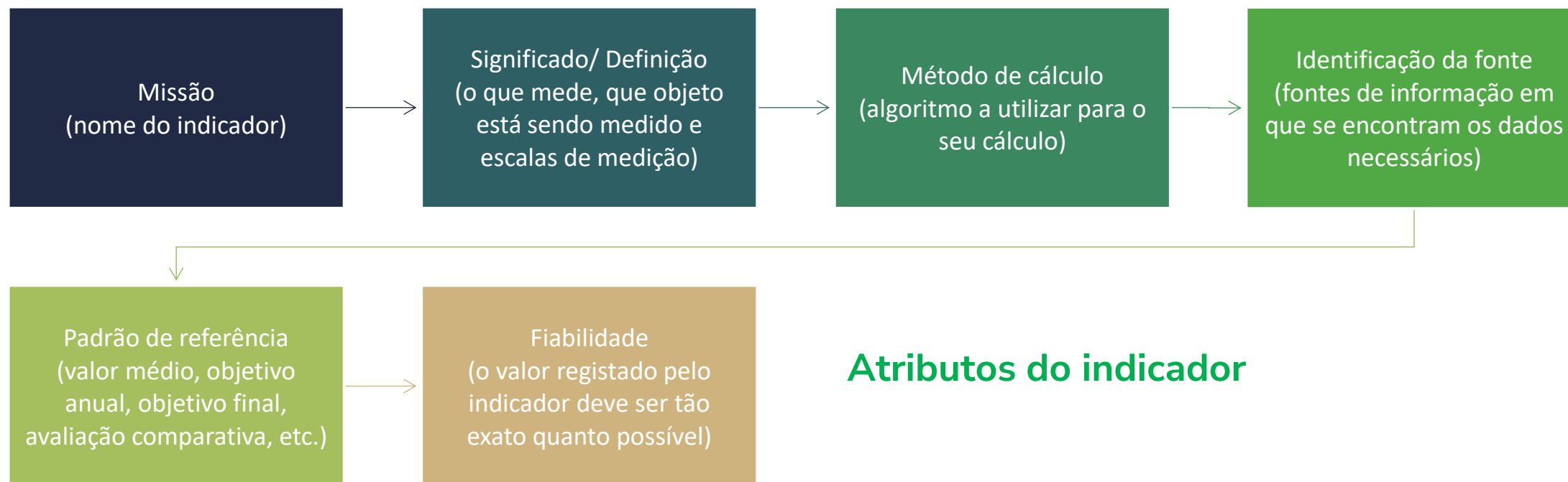
O quadro de informação ajuda a monitorizar e controlar as atividades de qualidade, facilitando a tomada de decisões informadas que apoiam a melhoria contínua.

O quadro de informação refere-se à estrutura organizada e integrada que recolhe e prepara informação de natureza institucional com vista à gestão do sistema com base na medição contínua do cumprimento dos objetivos, riscos e qualidade.

Esta estrutura inclui as pessoas, processos, tecnologias e recursos existentes para coletar, processar, analisar e disseminar informações relevantes para a gestão da qualidade.

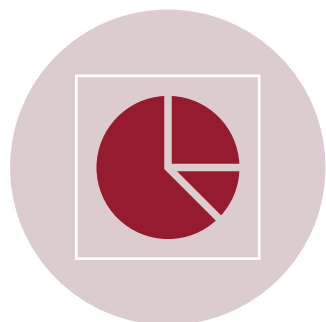
Indicadores

Os indicadores são as ferramentas que permitem a leitura da informação. É um instrumento de medição que requer uma identificação clara do objeto a ser medido, ou seja, você precisa saber exatamente o que deseja medir. E também este objeto deve poder ser verdadeiramente mensurável.



Atributos do indicador

Tipo de indicadores



Indicadores de Realizações

(por exemplo, número de estudantes; número de estagiários; número de cursos por ano e por região ou número de diferentes domínios de formação; etc.)



Indicadores de Resultados

(por exemplo, taxas de conclusão; taxas de certificação; etc.)



Indicadores de impacto

(por exemplo, taxa de empregabilidade 6 meses após o final da formação; níveis salariais; tipo de contrato de trabalho; etc.)



Indicadores específicos de avaliação da qualidade

(por exemplo, satisfação do estudante; satisfação do empregador; etc.)

O EQAVET

A União Europeia (UE) e outras organizações desempenham um papel importante na promoção da garantia da qualidade no ensino e formação profissionais na Europa, desenvolvendo e promovendo vários mecanismos de garantia da qualidade no ensino e formação profissionais, incluindo o chamado EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais).

O EQAVET é um quadro europeu de apoio à garantia da qualidade no ensino e formação profissionais (EFP). O EQAVET nasceu da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 2009, que convidava os Estados-Membros a utilizarem descritores e indicadores indicativos para melhorar a qualidade da oferta de EFP.

O EQAVET

- O quadro EQAVET pode ser utilizado por operadores do sistema de EFP para apoiar:

Ambientes de aprendizagem (por exemplo, educação formal, aprendizagem em contexto de trabalho, estágios, educação formal, informal e não formal).

Todos os tipos de aprendizagem (por exemplo, digital, presencial e mista)

Operadores de serviços de EFP dos setores público e privado

Créditos e qualificações de EFP a todos os níveis do Quadro Europeu de Qualificações.

O quadro EQAVET inclui dez parâmetros de referência que podem apoiar a avaliação e a melhoria da qualidade do sistema de EFP nacional/regional durante a execução.

EQAVET – PAINEL DE REFERÊNCIA

INDICADOR 01	Relevância dos sistemas de garantia da qualidade para os operadores do ETFP
INDICADOR 02	Investimento na formação de professores e formadores
INDICADOR 03	Taxa de participação em programas de ETFP
INDICADOR 04	Taxas de conclusão de programas de ETFP
INDICADOR 05	Taxa de colocação de diplomados do ETFP
INDICADOR 06	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
INDICADOR 07	Taxa de desemprego no país
INDICADOR 08	Prevalência de grupos vulneráveis
INDICADOR 09	Mecanismos de identificação das necessidades de formação no mercado de trabalho
INDICADOR 10	Programas utilizados para promover um melhor acesso ao ETFP e fornecer orientação aos (potenciais) formandos de ETFP



The screenshot shows a web browser window with multiple tabs. The active tab is titled 'CERAQ - Cadre européen de référence pour l'assurance de la qualité dans l'enseignement et la formation professionnels'. The address bar shows the URL 'ec.europa.eu/social/main.jsp'. The page header includes the European Commission logo, the text 'Commission Européenne', a language selector set to 'français' (FR), and a search bar with the text 'Recherche'. Below the header, a breadcrumb trail reads: 'Commission européenne > Emploi, affaires sociales et inclusion > ... > Travailler ensemble >'. The main heading is 'CERAQ - Cadre européen de référence pour l'assurance de la qualité dans l'enseignement et la formation professionnels'. Below this, a large blue banner contains the text 'Emploi, affaires sociales et inclusion'. A navigation bar below the banner includes links: 'Accueil', 'Politiques et activités' (with a dropdown arrow), 'Actualité', 'Événements', and 'Publications et documents'. The main content area is divided into two columns. The left column has a blue box titled 'Compétences et qualifications' followed by the text 'Stratégie européenne en matière de compétences', 'ALMA: une initiative d'inclusion active pour les jeunes', and 'Des compétences pour'. The right column features the large heading 'CERAQ - Cadre européen de référence pour l'assurance de la qualité dans l'enseignement et la formation professionnels'.

ChatGPT Assurance-qualitee-intern Référentiel_Qualité_-Cam CERAQ - Cadre européen x

ec.europa.eu/social/main.jsp

Un site web officiel de l'Union européenne Comment le vérifier? ▾

Commission Européenne français FR Recherche Recherche

Commission européenne > Emploi, affaires sociales et inclusion > ... > Travailler ensemble >

CERAQ - Cadre européen de référence pour l'assurance de la qualité dans l'enseignement et la formation professionnels

Emploi, affaires sociales et inclusion

Accueil Politiques et activités ▾ Actualité Événements Publications et documents

Compétences et qualifications

Stratégie européenne en matière de compétences

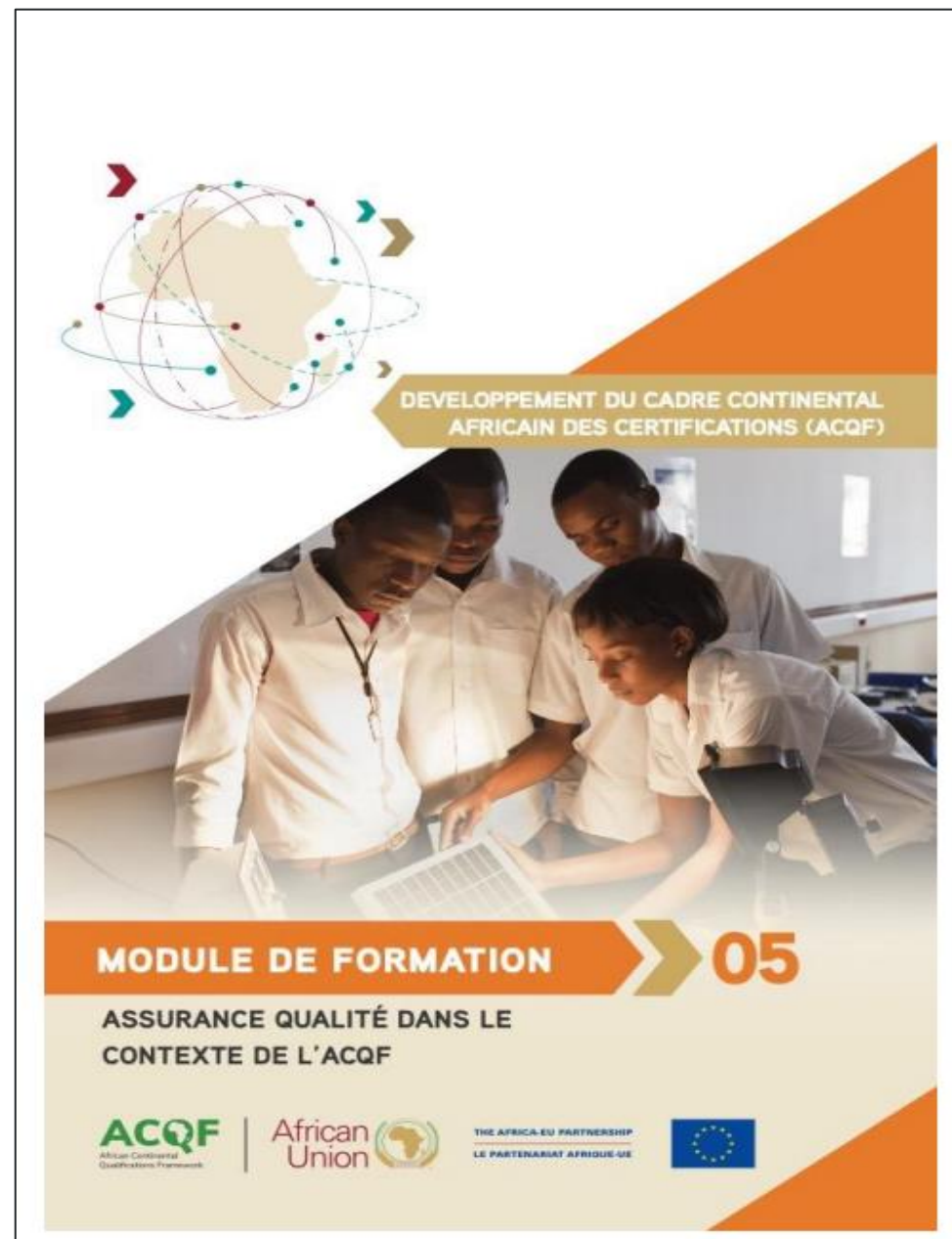
ALMA: une initiative d'inclusion active pour les jeunes

Des compétences pour

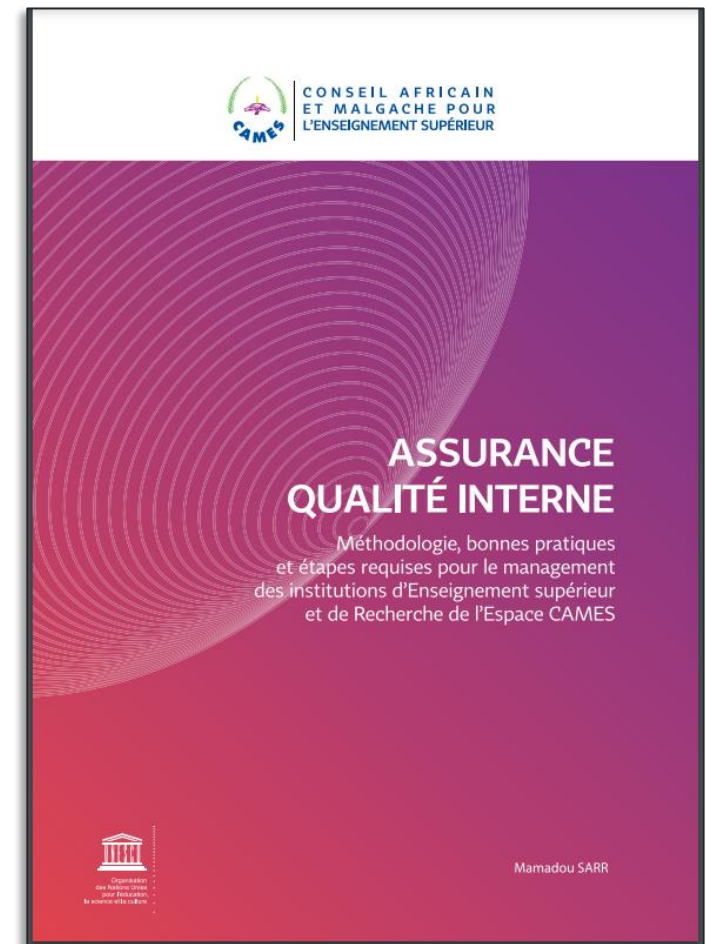
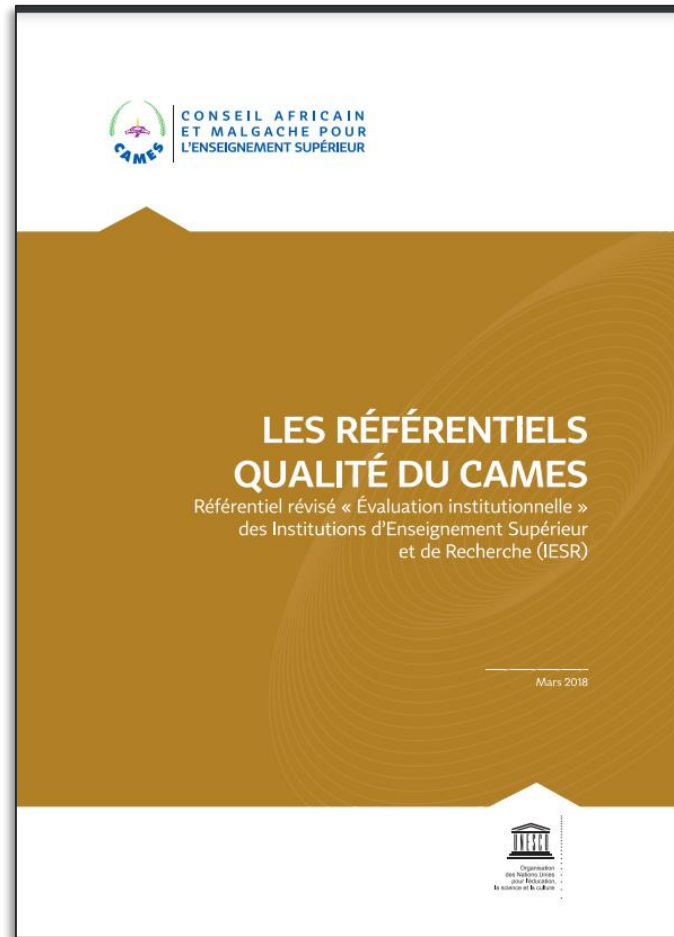
CERAQ - Cadre européen de référence pour l'assurance de la qualité dans l'enseignement et la formation professionnels

<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1536&langId=fr>

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA



DOCUMENTO DE REFERÊNCIA



<https://www.lecomes.org/wp-content/uploads/2023/11/Assurance-qualitee-interne-Methodologie-bonnes-Pratiques-CAMES.pdf>

<https://www.lecomes.org/wp-content/uploads/2023/11/Référentiel-Qualité--Cames-Evaluation-Institutionnelle-IESR-CAMES.pdf>

02

**Sistemas de acumulação e
transferência de créditos**

Sistema de créditos: definição

Sistema de Créditos

É uma abordagem que pode facilitar aos alunos/ formandos acumularem créditos das unidades de aprendizagem à medida que concluem cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas, no decurso de programas de aprendizagem.

Esses créditos podem ser transferidos ou acumulados em diferentes níveis de qualificação profissional, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, ou entre instituições de educação/formação.

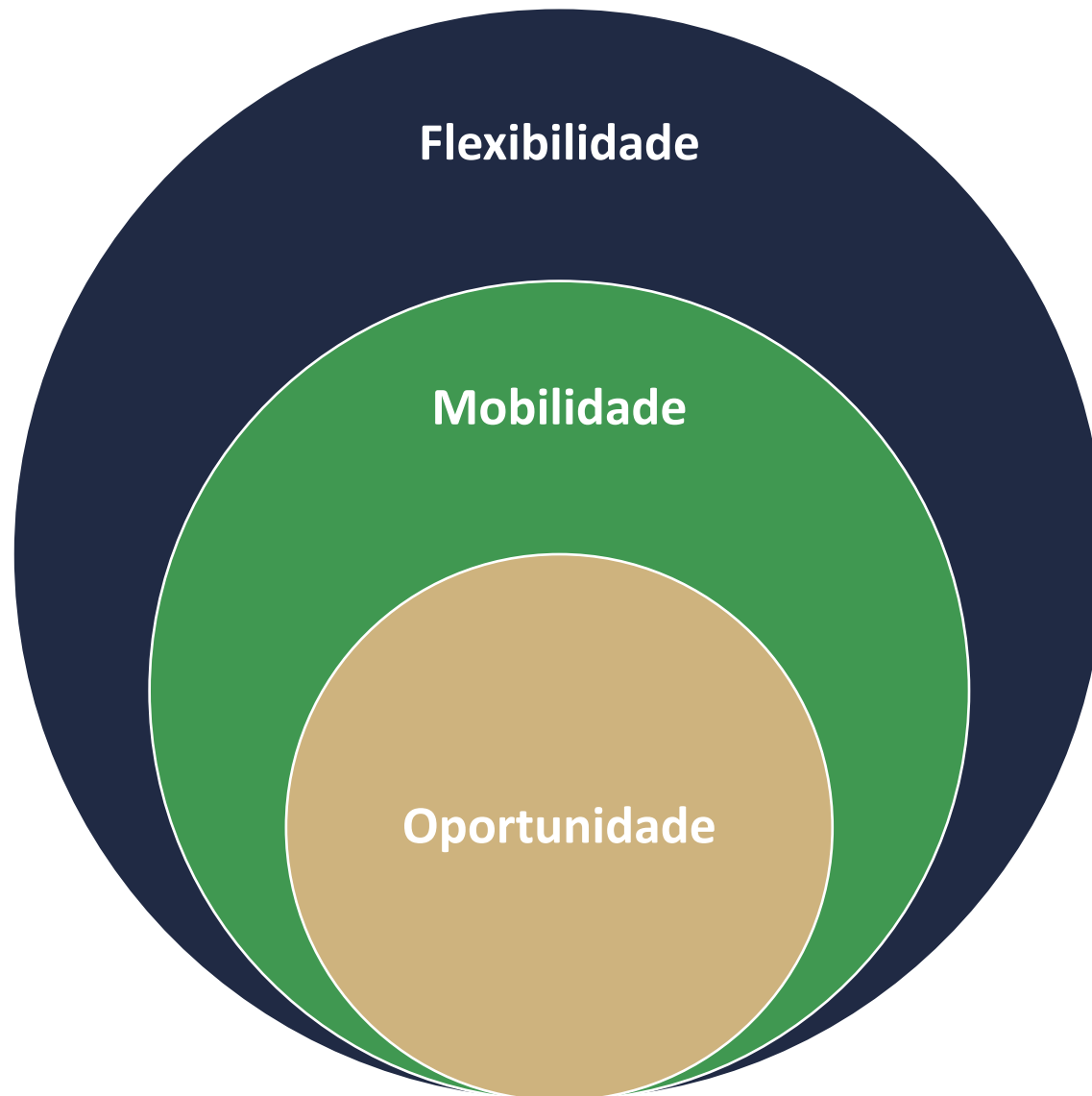
Precaução

Sistema de Créditos

A criação de um sistema de créditos requer cuidados especiais e uma análise detalhada das necessidades e características específicas dos subsistemas de ensino e de formação profissional.

O desenvolvimento de um sistema de créditos requer igualmente um trabalho participativo entre várias instituições ligadas à educação (ensino secundário técnico-profissional) e formação profissional designadamente, de CFE, Escolas, professores, formadores, especialistas e partes interessadas relevantes.

3 ideias subjacentes a um Sistema de Créditos



Flexibilidade

Proporcionar ao aluno/formando flexibilidade, permitindo-lhe prosseguir seu percurso escolar/ formativo de acordo com suas necessidades e ritmos de aprendizagem.

Oportunidade

Os alunos/ formandos têm a oportunidade de adquirir créditos por meio de experiências de aprendizagem formal, como cursos presenciais ou online, estágios profissionais, programas de formação profissional, aprendizagem autodirigido, experiência de trabalho relevante, entre outros.

Mobilidade

Facilita a mobilidade dos estudantes/ formandos, pois os créditos adquiridos ou acumulados podem ser transferidos para outras instituições de ensino/ formação ou usados para obtenção de uma certificação (intermediária) em diferentes fases do programa formativo.

Créditos: definição

Os créditos

Créditos são unidades de medida usadas para quantificar e reconhecer o progresso escolar/ formativo e a conclusão de cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas, no decurso de programas de aprendizagem.

Esses créditos podem ser transferidos ou acumulados em diferentes níveis de qualificação profissional, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, ou entre instituições de educação/formação.

Créditos: definição

Os créditos

Os créditos são atribuídos com base na quantidade de tempo, esforço e aprendizagem envolvidas nos cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas, no decurso de programas de aprendizagem. Geralmente, um crédito representa uma determinada quantidade de horas de estudo, que pode variar, de acordo com a instituição ou sistema de educação/ formação.

Um crédito representa uma determinada quantidade de horas de estudo, que pode variar, de acordo com a instituição ou sistema de educação/ formação.

Exemplo - UE

- O Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissional (ECVET) é um instrumento para apoiar a aprendizagem ao longo da vida, a mobilidade dos estudantes e a flexibilização da obtenção de qualificações através dos diversos dos percursos de aprendizagem.



O uso de sistemas de créditos no Ensino Técnico e Profissional (TVET) na Europa varia de acordo com os países:

Vários outros países europeus: National Qualifications Frameworks

- A Suécia possui um sistema de créditos chamado Credit System for Vocational Education and Training (Yrkeshögskolans Kreditsystem - YKS), que é usado no ensino profissional e técnico. Ele é baseado em créditos de aprendizagem que são acumulados pelos estudantes à medida que eles progridem em seus programas. Esse sistema permite uma maior flexibilidade na escolha de cursos e módulos, incentivando a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade entre diferentes instituições e programas de TVET.
-

Vários outros países europeus: National Qualifications Frameworks - Vários Países:

- Em muitos países europeus, incluindo a Irlanda e o Reino Unido, os sistemas de créditos no contexto do EFTP estão integrados aos seus National Qualifications Frameworks (NQFs). Esses Frameworks estabelecem níveis de qualificação e padrões de aprendizagem em diferentes áreas, incluindo o EFTP.
 - Embora os sistemas de créditos possam não ser tão formalizados quanto no ensino superior, a ênfase no reconhecimento de competências e na mobilidade dos estudantes também se aplica ao EFTP por meio dos NQFs.
-

O Ensino Técnico e Profissional em África também envolve sistemas de créditos para avaliar e reconhecer a aprendizagem dos estudantes em áreas vocacionais e técnicas.

Região da SADC

- Muitos países da SADC incluíram referências a sistemas de créditos em actos legais do Quadro Nacional de Qualificações e outras legislações do sistema educativo e de formação profissional. Mas, apenas alguns adoptaram textos jurídicos, políticas de implementação e orientações que se aplicam especificamente ao sistema de créditos: Moçambique, África do Sul, Zimbabué e, mais recentemente, também ESwatini.
-

Objectivos dos Sistemas de Créditos

Os sistemas de créditos têm subjacentes alguns objectivos comuns associados

Alguns objectivos comuns subjacentes a um sistema de créditos estão associados à:

Facilidade e mobilidade

**Reconhecimento e
transferência**

**Transparência e
comparabilidade**

**Flexibilidade na
progressão**

Padronização e qualidade

**Internacionalização e
reconhecimento**

Facilidade e mobilidade

- O sistema de créditos deve permitir que os alunos/ formandos transfiram seus créditos de uma instituição de ensino/ formação para uma outra instituição, tanto a nível nacional como internacional. Esta possibilidade facilita a mobilidade dos estudantes/ formandos.

Reconhecimento e transferência

- O sistema de créditos deve facilitar a possibilidade do reconhecimento de estudos/ formação anteriormente realizados. Isso permite que os alunos/ formandos aproveitem seus créditos e evitem repetir cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas já concluídos.
-

Transparência e comparabilidade

- O sistema de créditos busca fornecer informações claras, precisas e padronizadas sobre os programas dos cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas, unidades curriculares, resultados de aprendizagem e competências adquiridas pelos alunos/ formandos.
 - Esta possibilidade promove a transparência e a comparabilidade.
-

Flexibilidade na progressão escolar e profissional

- O sistema de créditos possibilita a alunos/ formandos ajustarem os seus percursos escolares/ formativos de acordo com seus interesses, objectivos e necessidades e de acordo com a percepção do seu próprio ritmo de aprendizagem, acumulando créditos ao longo do tempo. Isso oferece flexibilidade na progressão escolar/ profissional
-

Padronização e qualidade

- O sistema de créditos pode contribuir para a padronização e a garantia da qualidade dos cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas. Ao estabelecer critérios claros para a atribuição de créditos, como objectivos de aprendizagem, avaliação e carga de trabalho/horária, o sistema busca assegurar que os créditos atribuídos reflectam adequadamente o esforço e o nível de realização dos alunos/formandos.
-

Internacionalização e reconhecimento

- Um sistema de créditos alinhado com padrões internacionais, (Exp. European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS) ou que incorpora os princípios do Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET), pode promover a internacionalização do ETEP. Isso facilita a comparabilidade e o reconhecimento internacional aumentando oportunidades de emprego e educação/formação em diferentes países.
-

Estabelecimento de Créditos

Para a criação de um sistema de créditos é determinante que se estabeleçam os critérios de atribuição de créditos aos cursos, módulos de formação ou unidades formativas específicas.

Critérios para o estabelecimento de um Sistema de Créditos



Estruturação dos currícula



Estabelecimento de critérios de avaliação



Implementação de um sistema de registo



Garantir a qualidade e consistência



Promoção da transferência de créditos

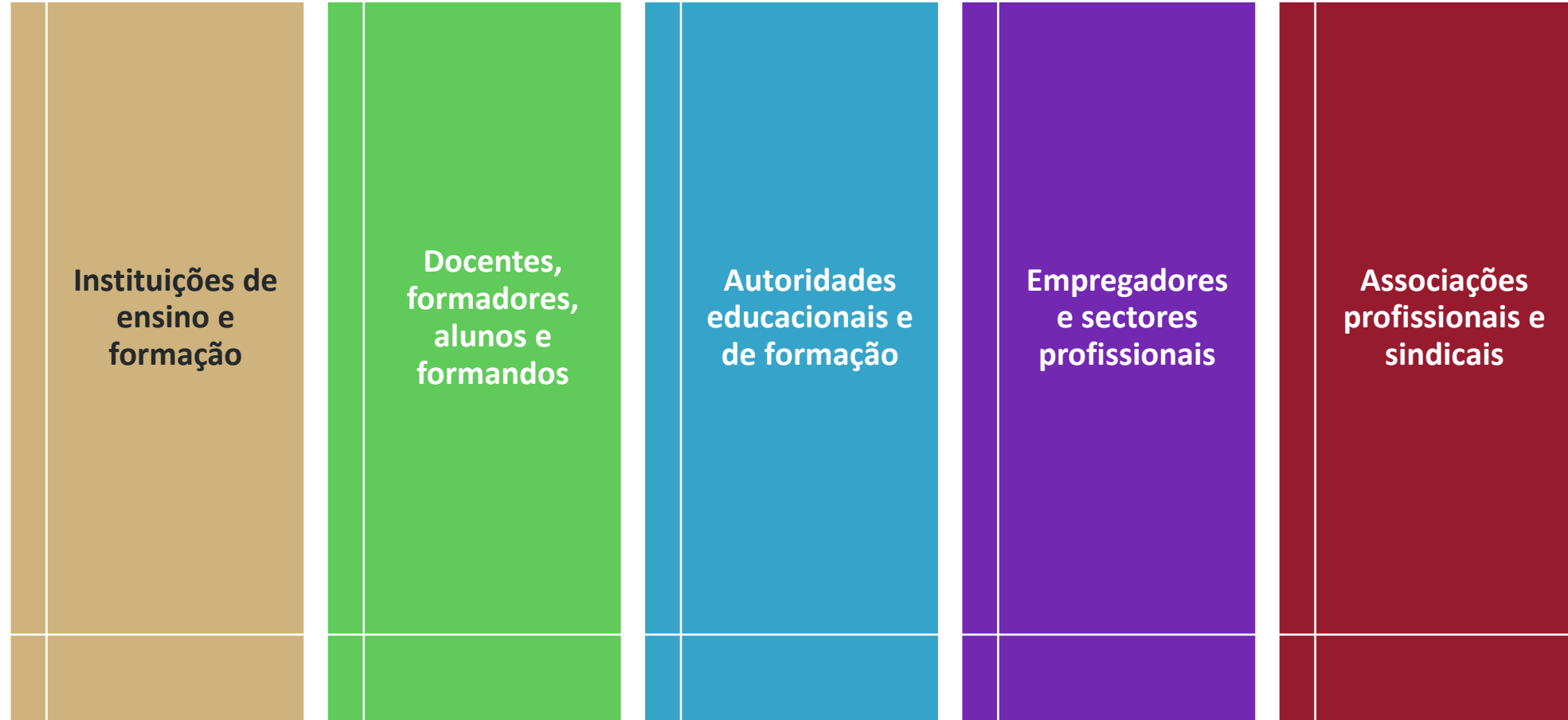


Comunicação e orientação dos alunos/ formandos

Envolvimentos dos Stakeholders

É de importância fundamental, o envolvimento de Stakeholders relevantes. Este envolvimento ajuda a garantir que o sistema atenda às necessidades dos estudantes/ formandos e do mercado de trabalho

Principais Stakeholders



Alguns critérios para atribuição dos créditos

É importante ter em conta que, os critérios de atribuição de créditos devem ser transparentes, consistentes e aplicados de maneira justa. Devem reflectir adequadamente o esforço e a realização dos alunos/formandos, além de garantir a qualidade e a validade dos créditos obtidos.

Critérios para atribuição dos créditos

Carga horária

Objectivos de aprendizagem

Complexidade e nível de dificuldade

Resultados de aprendizagem

Horas de contacto

03

Micro-credenciais

O Manual sobre Microcredenciais

(ACQF, 2024)

Capítulo 1: Fornece informações sobre micro-credenciais, introduzindo o conceito e delineando o seu âmbito dentro do continente africano.

Capítulo 2: Explora a definição de microcredenciais, detalhando suas principais qualidades e características.

Capítulo 3: Apresenta exemplos globais de como as microcredenciais foram integradas nos sistemas educativos e oferece uma visão geral das principais partes interessadas no ecossistema de microcredenciais.

Capítulo 4: Descreve medidas práticas para desenvolver e implementar microcredenciais em diferentes sistemas educativos.

Capítulo 5: Inclui indicações políticas e recomendações para promover o desenvolvimento de microcredenciais nos países africanos.

Microcredenciais para África

As microcredenciais constituem uma forma de reconhecer conhecimentos e competências, frequentemente adquiridos através da aprendizagem não formal e informal.

Tal pode melhorar a empregabilidade, melhorar as competências (básicas) e capacitar diferentes subgrupos da população, desde os grupos vulneráveis, aos jovens e aos indivíduos pouco ou altamente qualificados.

Microcredenciais para África

À medida que as sociedades enfrentam rápidos avanços tecnológicos e uma necessidade crescente de práticas mais ecológicas em todos os setores, a procura de formação contínua aumenta.

As microcredenciais oferecem a oportunidade de formar indivíduos em indústrias emergentes e áreas especialmente importantes para o continente, como catalisar a literacia digital, a economia verde e a agricultura verde.

Segundo o inquérito de 2024 do ACQF sobre microcredenciais ...

- Os países africanos estão em diferentes estágios de desenvolvimento e implementação de microcredenciais. A maioria está a desenvolver definições, enquanto poucas já estabeleceram definições.
 - Muitos países utilizam microcredenciais a vários níveis, embora apenas alguns tenham sistemas bem estabelecidos.
 - Os países utilizam termos alternativos para as microcredenciais (por exemplo, qualificação parcial, cursos de curta duração, certificado de competências, módulos).
-

Segundo o inquérito de 2024 do ACQF sobre microcredenciais ...

- As microcredenciais são consideradas benéficas, em particular no EFP e no ensino superior, apesar das respostas variadas. Os prestadores de EFP são os principais prestadores.
 - Os principais destinatários das microcredenciais são jovens adultos (20-35 anos), refletindo a elevada percentagem da população jovem em África. A maioria dos participantes está fora do ensino formal, com muitos empregados.
 - Muitos países estão a desenvolver QNQ, e aqueles com QNQ estabelecidos permitem alguma forma de microcredenciais.
-

O que são Microcredenciais (definições em todo o mundo)

As microcredenciais são definidas de várias maneiras em todo o mundo, refletindo as diversas abordagens que os governos e as instituições adotaram para atender às necessidades locais de educação e mercado de trabalho.

Embora não exista uma definição universal, as definições selecionadas incluídas nos Quadro seguinte mostram temas comuns sobre a oferta de oportunidades de aprendizagem flexíveis e direcionadas que abordam aptidões e competências específicas.

Quadro Nacional Australiano de Microcredenciais

As microcredenciais são uma certificação de aprendizagem ou competência avaliada, com um volume mínimo de aprendizagem de uma hora e inferior a uma qualificação de crédito do AQF, que é adicional, alternativa, complementar ou parte integrante de uma qualificação do crédito do AQF.

Colégio e Institutos do Canadá

Uma micro-credencial é uma certificação de competências avaliadas que é adicional, alternativa, complementar ou um componente de uma qualificação formal.

Autoridade de Qualificações da Nova Zelândia

As microcredenciais são pequenos créditos autônomos com resultados de aprendizagem definidos. Eles fazem parte do sistema de educação e treinamento de Aotearoa. As microcredenciais reconhecem as competências, a experiência ou os conhecimentos dos alunos, satisfazendo simultaneamente a procura por parte dos empregadores, da indústria e das comunidades.

As microcredenciais com qualidade garantida são:

- listado no Quadro de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia (NZQCF).
 - Dimensão de 5 a 40 créditos (embora em circunstâncias excepcionais possa ser inferior a 5 créditos)
 - lecionado em todos os níveis da NZQCF.
 - ministrados por instituições de ensino acreditadas.
 - desenvolvido porque há evidências de que eles são necessários.
-

UNESCO (2022)

Uma Microcredencial é um registo de realização de aprendizagem focada verificando o que o aluno sabe, entende ou pode fazer. Inclui uma avaliação baseada em normas claramente definidas e é atribuído por um fornecedor de confiança. Tem valor autónomo e pode também contribuir ou complementar outras microcredenciais ou macrocredenciais, incluindo através do reconhecimento de aprendizagem prévia. Atende aos padrões exigidos pela garantia de qualidade relevante (Oliver, 2022).

OCDE (2020)

As microcredenciais são «certificados académicos que reconhecem a conclusão de uma atividade de aprendizagem organizada. Podem ser concedidos por instituições de ensino. Estes podem ou não conferir créditos académicos aplicáveis aos cursos de licenciatura. Os certificados profissionais/industriais são concedidos por organismos profissionais, indústrias ou fornecedores de produtos, normalmente após a conclusão de um exame. Os crachás digitais são definidos como pictogramas ou logótipos digitais que podem ser partilhados em toda a Web para demonstrar a realização de determinadas competências e conhecimentos.» De acordo com esta definição, as microcredenciais pertencem a uma categoria mais ampla de credenciais alternativas (Kato et al., 2020).

ACQF (2024)

Microcredencial é uma certificação de qualidade avaliada assegurada de curto período de aprendizagem, que se destina a fornecer aos alunos conhecimentos, habilidades, valores e competências em uma área e/ou prática específica (4º Fórum ACQF, Seychelles, 13-14/11/2024).

Principais qualidades e características

- São flexíveis, uma vez que se referem à aprendizagem ao longo de um período de tempo limitado e numa área específica;
- Baseiam-se na aprendizagem avaliada;
- Têm muitas vezes a qualidade assegurada.

Ecosistema de microcredenciais

As microcredenciais não devem ser vistas como ferramentas autónomas, mas sim como componentes integrantes de um ecossistema mais vasto que envolve várias partes interessadas:

- **prestadores de educação e formação,**
- **aprendentes,**
- **autoridades públicas, incluindo organismos de GQ,**
- **empregadores e outros organismos, incluindo parceiros sociais.**

Finalidade e o uso de microcredenciais

A finalidade e o uso de microcredenciais podem ser amplamente agrupados em três grupos.

- **Permitir o desenvolvimento de competências e a mobilidade profissional;**
- **Proporcionar percursos de aprendizagem flexíveis;**
- **Reconhecimento da Aprendizagem Prévia.**

Grupos típicos de utilizadores finais

- **Os estudantes;**
- **Os trabalhadores;**
- **Os grupos desfavorecidos (sobretudo os nem estudam, nem trabalham);**
- **Os prestadores de educação e formação.**

Grupos típicos de utilizadores finais

- **Os estudantes;**
- **Os trabalhadores;**
- **Os grupos desfavorecidos (sobretudo os nem estudam, nem trabalham);**
- **Os prestadores de educação e formação.**

Para reflexão

O seu sistema educativo oferece atualmente formas de oportunidades de aprendizagem flexíveis e/ou qualificações parciais?

Quem são as principais partes interessadas envolvidas no desenvolvimento e implementação de microcredenciais no seu contexto?

Que finalidade e característica específica você priorizaria ao integrar microcredenciais em seu sistema educacional?

Para reflexão

Em que áreas dos seus sistemas de educação, formação ou emprego — e em que setores da indústria — devem ser introduzidas primeiro as microcredenciais?

Que tipo de fornecedores devem ser capazes de oferecer microcredenciais?

A que grupos de alunos devem servir principalmente as microcredenciais?



Handbook on Micro-credentials



03

Processos de reconhecimento de aprendizagens prévias (RPL/RVCC)

RPL/RVCC

Definição

O reconhecimento da aprendizagem prévia (RPL) é um processo pelo qual todos os resultados de aprendizagem de um candidato individual são avaliados de acordo com padrões predefinidos, e um documento é concedido aos candidatos aprovados.

RPL/RVCC

Definição

O reconhecimento da aprendizagem prévia (RPL) é um processo através do qual qualquer conjunto de resultados de aprendizagem consistentes de um indivíduo, independentemente da forma como foram adquiridos (ou seja, formalmente, não formalmente e/ou informalmente) são difundidos através da atribuição de um documento oficialmente reconhecido.

RPL/RVCC

Definição

O documento oficialmente reconhecido declara claramente o que o candidato sabe e é capaz de fazer (uma qualificação normalmente, mas não necessariamente), e o medida em que são dominados pelo candidato (nível), após um processo de avaliação minucioso da qualidade garantida face a normas predefinidas [de preferência amplamente acordadas] que forneçam um conjunto de critérios, e uma norma, para avaliar estes resultados de aprendizagem.

Principais conceitos ligados ao RPL/RVCC

Créditos Avaliação Reconhecimento

Aprendizagem informal Resultados de aprendizagem

Sistema nacional de qualificações Aprendizagem formal

Qualificação Certificação Aprendizagem não formal

Competência Orientação profissional

Quadro nacional de qualificações

Validação

Etapas

As diferentes etapas pelas quais um candidato individual passa ao se envolver em RPL podem ser resumidas em seis etapas de duração desigual:

- *Informações e orientações iniciais e decisão de candidatura,*
- *Registo administrativo do requerente individual pela autoridade RPL,*
- *Pré-seleção pela autoridade RPL (elegibilidade),*
- *Trabalhos preparatórios do requerente para a avaliação final (incluindo, por exemplo, a elaboração de um portefólio de competências),*
- *Avaliação propriamente dita (ou «apreciação final», incluindo a análise por avaliadores de todos os elementos de prova e do material fornecido pelo requerente),*
- *Validação e, por conseguinte, certificação dos resultados de aprendizagem e atribuição de uma qualificação.*

O que é ... e o que não é RPL/RVCC

RPL é...	RPL não é...
O RPL é <u>mais barato</u> do que as alternativas formais de educação e formação, porque torna visível o que os candidatos a RPL já sabem ou podem fazer.	<u>RPL não é gratuito</u> e não necessariamente barato.
A RPL, nos sistemas mais eficientes, trabalha em estreita colaboração com o <u>sistema formal de educação e formação</u> (por exemplo, para posicionar futuros alunos, partilhar procedimentos de avaliação, partilhar normas de qualificações, preparar pessoal competente, especialmente avaliadores).	A RPL <u>não é concorrente</u> do sistema formal de educação e formação.
A avaliação RPL consiste em determinar se os candidatos <u>já</u> possuem os resultados de aprendizagem exigidos (são competentes), que só podem ser determinados através de um processo de avaliação exaustivo e com garantia de qualidade, baseado numa <u>avaliação autêntica</u> (ou seja, avaliando efetivamente os candidatos ou explicando sobre o que estão a ser avaliados, em vez de uma avaliação ligada remotamente).	O RPL não avalia o processo de entrada nem o contexto da aprendizagem.
A RPL avalia os resultados de aprendizagem, o que está de acordo com as <u>abordagens modernas: o que importa é o que as pessoas sabem e podem fazer</u> .	A RPL não avalia o <u>tempo</u> de aprendizagem nem a <u>experiência de</u> uma pessoa (uma pessoa pode aprender ou trabalhar durante dez anos e ainda não possuir os resultados de aprendizagem necessários).

O que é ... e o que não é RPL/RVCC

RPL é...	RPL não é...
RPL é sobre fornecer pessoas que parecem possuir os resultados de aprendizagem <u>exigidos</u> e que precisam de uma qualificação. Proporciona-lhes a <u>oportunidade</u> de ver os seus resultados de aprendizagem avaliados, validados e reconhecidos e, potencialmente, de receberem uma qualificação.	A RPL não <u>atribui</u> qualificações a ninguém, a menos que possua os resultados de aprendizagem exigidos. RPL não é sobre fornecer qualificações a <u>todos os</u> indivíduos de uma sociedade, independentemente do que eles sabem e podem fazer.
O RPL visa criar um sistema mais <u>equitativo</u> que proporcione uma segunda oportunidade de obtenção de qualificações para pessoas com resultados de aprendizagem ainda não reconhecidos.	RPL não se trata de conceder <u>qualificações, créditos ou isenções imerecidas</u> .
RPL é sobre avaliar e reconhecer os resultados de aprendizagem que uma pessoa já possui. A RPL é uma segunda oportunidade de qualificação.	O RPL não é uma segunda oportunidade para <u>a educação e a formação</u> .
A RPL pode informar os candidatos e avaliadores sobre os resultados de aprendizagem adicionais de que um candidato necessita para cumprir os requisitos de uma qualificação (por exemplo, os resultados de aprendizagem necessários correspondentes à fase de preparação da avaliação: paciência, trabalho árduo, organização, articulação).	O RPL não <u>cria</u> os resultados de aprendizagem que estão a ser avaliados.

RPL/RVCC e relação com o QNQ

O que têm em comum?

- O conceito de resultados de aprendizagem.
 - Ambos conferem transparência às qualificações, aos conhecimentos e às competências.
 - Ambos promovem a equidade, e é muito provável que um não aconteça sem o outro em muitos países.
-

RPL/RVCC e relação com o QNQ

O que têm em comum?

- O quadro de qualificações classifica as qualificações atribuídas após uma avaliação.
- O sistema de reconhecimento de resultados de aprendizagem não formal e informal visa avaliar estes resultados de aprendizagem.
- *Por conseguinte, o estabelecimento de um quadro de qualificações facilita grandemente o estabelecimento de um sistema de RPL.*

RPL/RVCC para que?

Para quem é RPL/RVCC? – O principal grupo-alvo

- RPL consiste em reconhecer resultados de aprendizagem que ainda não foram validados e/ou reconhecidos. Nessa medida, o grupo-alvo típico dos sistemas de RPL é, por conseguinte, o grupo de indivíduos que adquiriram resultados de aprendizagem que ainda não foram formalmente reconhecidos ou que carecem de uma qualificação correspondente.
 - Apenas alguns países têm um limite de idade mínimo explícito (por exemplo, 17 anos na Tanzânia). A maioria dos países não impõe um limite de idade na sua regulamentação RPL. No entanto, a maioria dos países impõe uma experiência relevante em conformidade com a qualificação pretendida. Isto implica que os muito jovens são um pouco excluídos porque não conseguem demonstrar a experiência necessária.
-

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA



RECONHECIMENTO VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC/RCA)

MANUAL PARA PROFISSIONAIS RVCC/RCA



Support implementation of the African
Continental Qualifications Framework (ACQF-II)

www.acqf.africa

+



o



.



OBRIGADO

Olavo Delgado Correia
olavodel@gmail.com